



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15557 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

Revisão integrativa das dissertações e teses sobre o desenvolvimento profissional da coordenação pedagógica

Lilian Cristina Fonseca Menezes - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Claudio Pinto Nunes - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL SUDOESTE BAHIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

REVISÃO INTEGRATIVA DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

1 INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) não se limita à formação inicial ou continuada do(a) professor(a). Abrange elementos diversificados como as histórias de vida, autoformação, profissionalidade, isto é, momentos formais e informais que envolvem o percurso profissional, acadêmico e pessoal do(a) docente (Ferreira, 2023; Marcelo García, 1999; 2009; Oliveira-Formosinho, 2009; Oliveira *et al.*, 2018).

Destacamos que podemos compreender o desenvolvimento profissional dos(as) coordenadores(as) educacionais a partir da perspectiva do DPD (Menezes,

2022; Menezes; Oliveira; Sedano, 2023), sendo uma temática ainda recente na comunidade científica. Esse estudo faz parte de uma pesquisa de doutoramento em andamento, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

É responsabilidade da coordenação a organização e articulação do trabalho pedagógico, sendo sua função central a formação dos(as) professores(as) no ambiente escolar (Franco, 2016; Gouveia; Placco, 2013; Menezes; Sedano, 2022; Oliveira; Nunes, 2023).

Objetivamos analisar as produções acadêmicas sobre o desenvolvimento profissional dos(as) coordenadores(as) pedagógicos(as). Para isso, desenvolvemos uma revisão integrativa de literatura (Almeida *et al.*, 2020), sendo o levantamento bibliográfico realizado no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal da CAPES, com marco temporal de 2019 a 2023. Selecionamos para análise as pesquisas que mais tinham relação com o objetivo proposto, sendo analisadas oito dissertações e duas teses.

Este estudo foi estruturado da seguinte maneira: iniciamos com o diálogo da temática do DPD, a interlocução com o(a) coordenador(a) e apresentamos a metodologia desenvolvida. Em seguida, apresentamos o aporte teórico e os achados da revisão de literatura. Finalizamos com a retomada do objetivo, os principais resultados e sugestões de futuras investigações, sendo essa as considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

Essa seção foi organizada em duas partes. Na primeira parte dialogamos sobre o DPD e a coordenação educacional a partir dos(as) autores(as) e na segunda parte tecemos os resultados e as discussões deste estudo.

2.1 Desenvolvimento profissional docente e a coordenação pedagógica

De acordo com Marcelo García (2009) e Marcelo e Vaillant (2009) o DPD pode sofrer influências a partir dos contextos temporais e espaciais, tais como os ambientes organizacionais da escola, espaços de formação continuada/contínua

promovidos pelas secretarias de educação e/ou universidades e ambientes informais.

Oliveira-Formosinho (2009) discorre que esse desenvolvimento abarca tanto os contextos formais, como o percurso profissional e acadêmico dos(as) professores(as), quanto os contextos informais, suas experiências pessoais e histórias de vida.

Esses(as) autores(as) supracitados argumentam que o DPD é materializado na escola, pois é nesse ambiente que o(a) professor(a) exerce sua atividade laboral do ensino, mas também reflete sobre suas práticas docentes. Em harmonia, Ferreira (2023, p. 79) acrescenta que o ambiente escolar é “[...] palco do desenvolvimento profissional do professor”.

No entanto, para a concretização desse desenvolvimento profissional é necessário que os(as) professores(as) tenham as condições adequadas de trabalho e em sua (auto)formação, pois as discontinuidades no DPD podem interferir na qualidade da educação, assim como pontuam Ferreira (2023) e Oliveira *et al.* (2018).

Nesta pesquisa defendemos a autoformação como a formação pessoal e autônoma, a partir dos interesses do(a) próprio(a) sujeito(a), assim como argumenta Galvani (2002).

Nesse contexto, consideramos que há aproximações entre o DPD e a coordenação, pois o processo de autoformação do(a) coordenador(a) e sua atuação didático-pedagógica e formativa são articuladas e efetivadas em seu ambiente de trabalho.

2.2 Resultados e discussões da pesquisa

No primeiro momento desta subseção discorreremos sobre as nuances das produções analisadas e no segundo momento sobre as tendências temáticas dessas pesquisas. Destacamos que, por ser uma revisão integrativa, tem-se uma pergunta de pesquisa. Desse modo, pretendemos responder a seguinte questão: o que as dissertações e teses estão dialogando sobre o desenvolvimento profissional dos(as) coordenadores(as)?

Em relação às nuances, identificamos que a maioria das pesquisas foram defendidas nos anos de 2020 e 2021, sendo a maioria das produções, dissertações e, a minoria, teses. Também identificamos que os estudos centralizam nas regiões nordeste e sudeste do Brasil, cujos estados predominantes são Bahia e São Paulo.

Os estudos fazem parte de programas de pós-graduação (PPG) diversificados, tais como PPG em Educação; Intervenção Educativa e Social; Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais e em Educação Escolar. Destacamos também que apenas Cruvinel (2021) pautou-se em uma investigação bibliográfica. Os demais estudos foram pesquisas empíricas com diferentes metodologias, dispositivos/instrumentos de obtenção de dados e procedimentos de análise de dados.

Em relação às tendências das produções acadêmicas, notamos que os estudos dialogam em duas perspectivas: (i) desenvolvimento profissional dos(as) professores(as), saberes, atuação e limitações dos(as) coordenadores(as) (Cruvinel, 2021; Giovani, 2020; Machado, 2020; Oliveira, 2021; Ramiro, 2020; Silva, 2022) e (ii) trajetórias acadêmicas e profissionais da coordenação (Larovere, 2021; Lima, 2023; Menezes, 2022; Ribeiro, 2023).

Na primeira tendência teórica, as produções de Cruvinel (2021), Giovani (2020) e Oliveira (2021) realçam que o(a) coordenador(a) desempenha atividades burocráticas e administrativas, desviando-se das suas atribuições formativas e didático-pedagógicas, tal como mencionam Franco (2016) e Menezes e Sedano (2022).

Além disso, Silva (2022) acrescenta a importância da coordenação incentivar o desenvolvimento profissional dos(as) professores(as), e, de modo especial, motivá-los(as) para que suas práticas sejam intencionais e significativas.

Machado (2020) sinaliza que as aprendizagens adquiridas/construídas na formação inicial dos(as) coordenadores(as) não são suficientes para a sua prática profissional, logo, esses(as) profissionais estarão em um processo permanente de aprendizagem, coadunando com as ideias de Ferreira (2023), Marcelo García (1999) e Oliveira *et al.* (2018).

Ramiro (2020) acrescenta que os(as) coordenadores(as) necessitam de saberes específicos em sua atuação na escola, principalmente para contribuir no

desenvolvimento profissional do(a) professor(a). Evidenciamos, assim, a necessidade de uma formação inicial e continuada/contínua adequada à coordenação.

Já em relação à segunda tendência teórica, Larovere (2021) pontua a formação como uma construção densa e permanente que acontece ao longo do desenvolvimento profissional do(a) coordenador(a). Em harmonia, Ferreira (2023) e Oliveira *et al.* (2018) defendem que o DPD é um processo que envolve continuidades e descontinuidades na carreira docente.

Menezes (2022) acrescenta a necessidade de analisar o percurso pessoal do(a) coordenador(a) educacional, tais como suas histórias de vida, experiências e vivências pessoais e entre outros fatores, e não apenas o percurso profissional e acadêmico, já que as experiências pessoais podem influenciar na inserção profissional da coordenação.

Lima (2023) sinaliza que os PPG, principalmente os profissionais, podem auxiliar na formação continuada/contínua dos(as) coordenadores(as), já que os programas profissionais têm uma sensibilidade maior para o impacto social na pesquisa científica. Pontuamos que o compromisso social com a qualidade da Educação não precisa estar restrito aos PPG profissionais. Esse compromisso também é dos PPG acadêmicos, órgãos públicos, profissionais da educação e sociedade civil.

Além do mais, Ribeiro (2023) dialoga a necessidade de haver políticas de desenvolvimento profissional aos coordenadores(as). Essas políticas precisam atender às demandas específicas desses(as) profissionais, bem como garantir a formação continuada/contínua.

Consideramos que os(as) coordenadores(as) articulam na organização do trabalho pedagógico, como também contribuem no desenvolvimento profissional dos(as) professores(as). A atuação do(a) coordenador(a) é concretizada na instituição escolar e seu desenvolvimento profissional também é efetivado nesse ambiente. Portanto, podemos compreender esse desenvolvimento a partir do DPD.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos como objetivo analisar as dissertações e teses que abordam sobre

o desenvolvimento profissional da coordenação. Por meio do levantamento, verificamos que dez produções mais se aproximaram do propósito desta revisão integrativa de literatura.

Os principais resultados evidenciaram que essa discussão tem sido mais presente nas regiões nordeste e sudeste, como também os estudos analisados são em sua maioria dissertações de mestrado (80%) e, em uma menor quantidade, teses de doutorado (20%).

Os resultados também mostraram que as produções vêm discutindo tendências teóricas como: (i) o desenvolvimento profissional, mais na perspectiva dos(as) docentes, saberes e atuação da coordenação e (ii) as trajetórias profissionais e acadêmicas do(a) coordenador(a).

Nessa direção, defendemos que os(as) coordenadores(as) têm papel primordial no ambiente escolar, sendo fundamental garantir suas atribuições formativas e didático-pedagógicas. Essa garantia também precisa estar presente nas políticas de desenvolvimento. O ideal é que nessas políticas tenham orientações precisas em relação à formação inicial, continuada/contínua, plano de carreira, atribuições da coordenação e entre outros aspectos.

Também ressaltamos que podemos investigar o desenvolvimento profissional da coordenação sob a luz do DPD, pois o desenvolvimento profissional do(a) coordenador(a) também envolve a (auto)formação, profissionalização, identidade profissional e outros elementos em um processo contínuo e permanente na trajetória desse(a) profissional. Dessa forma, sugerimos que haja mais pesquisas empíricas que busquem analisar o desenvolvimento dos(as) coordenadores(as) educacionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; REIS, Adriana Teixeira; GOMBOEFF, Ana Lucia Madsen; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. As pesquisas sobre professores iniciantes: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 14, p. e4152113, 2020. DOI: 10.14244/198271994152. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4152>. Acesso em: 10 maio 2024.

CRUVINEL, Cinara Rejane Viana Arantes. **O Desenvolvimento da Identidade Profissional de Professores e a atuação da Coordenação Pedagógica na sua promoção**. 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação). – Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4754>. Acesso em: 15 maio 2024.

FERREIRA, Lúcia Gracia. **Desenvolvimento Profissional e Carreira Docente Brasileira: interseções e diálogos com professores da Educação Básica**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

FRANCO; Maria Amélia Santoro. Da pedagogia à coordenação pedagógica: um caminho a ser re-desenhado. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; CAMPOS, Elisabete F. Esteves (Orgs). **A Coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas**. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, p. 17-30, 2016.

GALVANI, Pascal. A autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural. In: SOMMERMAN, Américo; MELLO, Maria F de; BARROS, Vitória M. de (orgs.). **Educação e transdisciplinaridade**, II coordenação executiva do CETRANS. São Paulo: TRIOM, 2002. p. 95-122.

GIAVONI, Regina de Fátima Arraes. **Práticas formativas de coordenadores pedagógicos da educação infantil que são promotoras de desenvolvimento profissional**. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/23568>. Acesso em: 15 maio 2024.

GOUVEIA, Beatriz; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. A formação permanente, o papel do coordenador pedagógico e a rede colaborativa. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

LAROVERE, Andrea Del. **Professoras coordenadoras: experiências de formação continuada e desenvolvimento profissional**. 191 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, 2021.

LIMA, Vanessa Goes. **Contribuições do MPIES na formação continuada de coordenadoras pedagógicas: reverberações dos processos interventivos sobre**

desenvolvimento profissional. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social) - Programa de Pós-graduação em Intervenção Educativa e Social, Universidade do Estado Da Bahia, 2023.

MACHADO, Mauricéia Silva da Trindade. **O Desenvolvimento Profissional de Coordenadores Pedagógicos**: construção de saberes e reconstrução da prática pedagógica no contexto escolar. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpi.br:8080/xmlui/handle/123456789/2875>. Acesso em: 15 maio 2024.

MARCELO, Carlos. VAILLANT, Denise. **Desarrollo profesional docente ¿Cómo se aprende a enseñar?**. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones, 2009.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/130>. Acesso em: 10 maio 2024.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MENEZES, Lilian; SEDANO, Luciana. As condições de trabalho do(a) coordenador(a) pedagógico(a) e seus desafios: um olhar para a etapa do ensino médio. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 14, n. 35, p. 353–374, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/13300>. Acesso em: 28 fev. 2024.

MENEZES, Lilian Cristina Fonseca. **O desenvolvimento profissional de uma coordenadora pedagógica diante do contexto do novo ensino médio**. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2022. Disponível em: <http://www.biblioteca.uesc.br/biblioteca/btd/202010094D.pdf>. Acesso em: 20 maio 2024.

MENEZES, Lilian Cristina Fonseca; OLIVEIRA, Rayane Rodrigues Góes de; SEDANO, Luciana. A Nova BNCC e a Organização por Áreas do Conhecimento: Desafios ao Desenvolvimento Profissional do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a): . **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 24, n. 2, p. 251–259, 2023.

DOI: 10.17921/2447-8733.2023v24n2p251-259. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/10045>. Acesso em: 9 jul. 2024.

OLIVEIRA, Eliane Guimarães de; BRITO, Vera Lúcia Fernandes de; SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; NUNES, Claudio Pinto. Desenvolvimento profissional docente: um olhar para além da formação. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S. l.], v. 5, n. 12, p. 23–39, 2018. DOI: 10.26568/2359-2087.2018.3254. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3254>. Acesso em: 12 abr. 2024.

OLIVEIRA, Eliane Guimarães de; NUNES, Claudio Pinto. O coordenador pedagógico nas políticas públicas de educação do Brasil. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–25, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.21110.057. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21110>. Acesso em: 2 fev. 2024.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, João. Desenvolvimento profissional dos professores. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, João. (Coord.). **Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente**. Porto: Porto Editora, 2009.

OLIVEIRA, Lidiane Malheiros Mariano de. **Coordenador pedagógico iniciante: atuação, formação continuada e perspectivas para o seu desenvolvimento profissional**. 211 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Faculdades de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara, SP, 2021.

RAMIRO, Suzana Aparecida. **Professor coordenador – formação, atuação e desenvolvimento profissional no espaço escolar**. 166 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano) - Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, Universidade de Taubaté, 2020. Disponível em: <https://mestradodh.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2020/Suzana-Aparecida-Ramiro.pdf>. Acesso em: 31 maio 2024.

RIBEIRO, Janaina Sosa. **As coordenadoras pedagógicas das escolas municipais de educação infantil do município de Jaguarão/RS: reflexões para a construção de uma política de desenvolvimento profissional**. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 2023. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/8676>. Acesso em: 18 maio 2024.

SILVA, Gilmar Alves da. **O desenvolvimento profissional docente:** prática formativa do coordenador pedagógico no contexto escolar. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2022.

Palavras-chave: Coordenador; desenvolvimento profissional docente; revisão de literatura.